



CUIDADOS PALIATIVOS E FIM DE VIDA EM IDOSOS: DESAFIOS ÉTICOS E POLÍTICAS PÚBLICAS

ANA BEATRIZ MIRANDA DO NASCIMENTO; CAMILA MARIA DE LIMA SILVA;
MANASSÉS FELIX DA SILVA JÚNIOR

Introdução: O envelhecimento da população tem aumentado a demanda por cuidados paliativos, especialmente entre idosos, cujo foco é oferecer qualidade de vida no fim da jornada, aliviando o sofrimento físico, emocional e espiritual. No entanto, os cuidados paliativos para idosos enfrentam desafios éticos significativos, como o respeito à autonomia do paciente e a tomada de decisões complexas sobre tratamentos invasivos ou o fim de intervenções curativas. A participação de familiares também traz dilemas, já que muitas vezes suas decisões podem conflitar com os desejos do paciente. **Objetivo:** Investigar os desafios éticos dos cuidados paliativos em idosos e avaliar as políticas públicas recentes que visam assegurar acesso digno e de qualidade a esses cuidados no fim de vida. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Scholar, utilizando descritores como "cuidados paliativos", "idosos", "políticas públicas" e "desafios éticos". Foram selecionados artigos publicados nos últimos quatro anos em português e inglês, que discutem estudos qualitativos e quantitativos sobre o tema. **Resultados:** Evidenciam que, embora haja um aumento nas discussões sobre cuidados paliativos em idosos, muitos desafios permanecem. Há um conflito frequente entre os desejos dos pacientes, os limites éticos dos médicos e as expectativas das famílias. Além disso, políticas públicas vêm sendo criadas para ampliar o acesso a cuidados paliativos, mas a implementação dessas políticas ainda é desigual. Em muitos países, faltam profissionais capacitados e uma integração eficiente dos cuidados paliativos no sistema de saúde pública, o que limita o alcance desses serviços. **Conclusão:** Apesar dos avanços nas políticas públicas, os desafios éticos e estruturais nos cuidados paliativos para idosos ainda são expressivos. A ampliação do acesso, a formação de profissionais e a sensibilização sobre a importância desses cuidados são medidas necessárias para garantir que os idosos tenham um fim de vida com dignidade e apoio adequado.

Palavras-chave: **CUIDADOS PALIATIVOS; IDOSOS; DESAFIOS ÉTICOS; POLÍTICAS PÚBLICAS; QUALIDADE DE VIDA**